

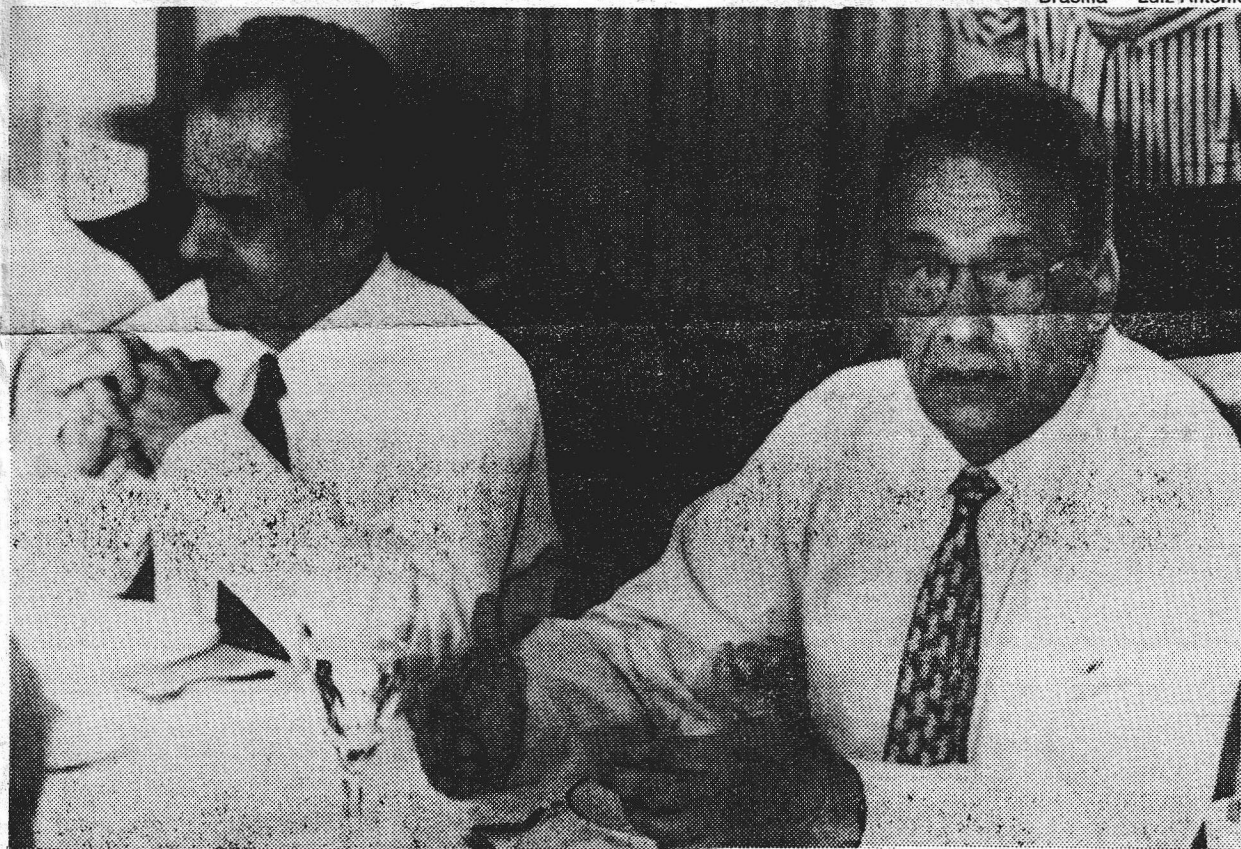
Ministro fala dos cortes

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, comprometeu-se ontem com doze senadores da Comissão de Assuntos Econômicos, a apresentar ao Congresso até 20 de novembro todos os cortes do Orçamento de 1994 e as propostas de ajuste fiscal que dependem de aprovação por parte dos parlamentares. Entre os cortes de despesas, está a extinção dos Ministérios dos Bem-Estar Social e da Integração Regional tão logo os atuais ministros deixem o cargo. “O Fernando está preocupado com medidas que possam aliviar o Tesouro ainda este ano”, contou o líder do governo no Senado, Pedro Simon (RS). Para que as medidas possam ter efeito em 1994, Simon disse que elas devem ser aprovadas pelo Congresso até 31 de dezembro.

O encontro entre o ministro

da Fazenda e a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado ocorreu durante almoço marcado a pedido dos próprios senadores. Conforme um dos senadores, Fernando Henrique fez uma sondagem sobre a possibilidade de aprovação de uma série de providências antes da revisão constitucional. “Nós nos colocamos à disposição para aprovar medidas que possam deixar o governo em condições de enfrentar os problemas nacionais”, disse o senador Beni Veras (PSDB-CE).

Fernando Henrique fez inicialmente um relato sobre as negociações da dívida externa. Pediu também aos senadores que apressem a definição sobre os limites de endividamento dos estados e municípios. A legislação atual estabelece o percentual de 15% da receita líquida real.



Fernando Henrique (D) com Simon: compromisso com medidas para aliviar o Tesouro ainda este ano